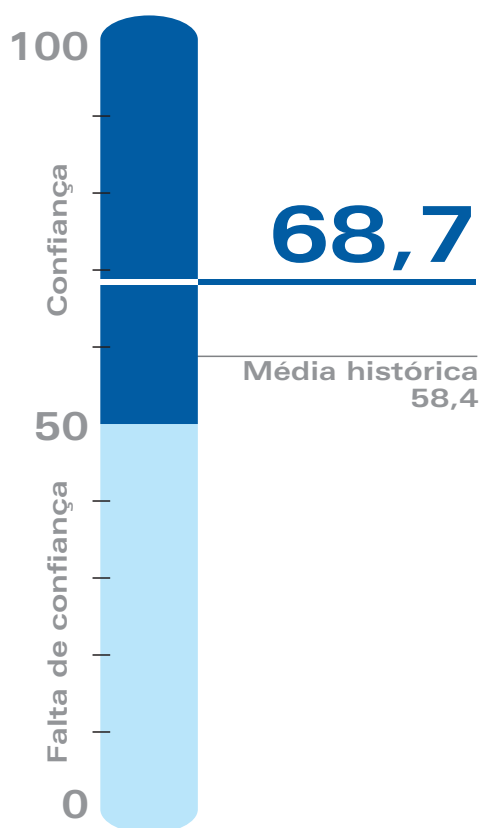


Otimismo na indústria é recorde

ICEI Janeiro 2010

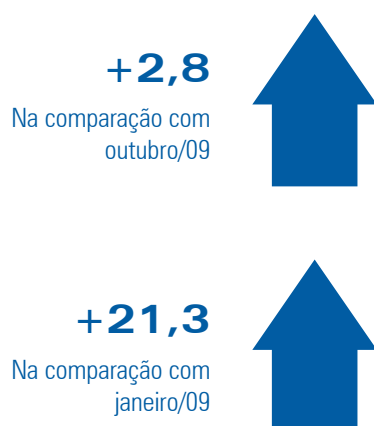


O ICEI de janeiro de 2010 alcançou 68,7 pontos, o maior valor de toda a série, iniciada em 1999. O índice cresceu 2,8 pontos na comparação com outubro de 2009 e acumula crescimento de 21,3 pontos desde janeiro de 2009, quando a confiança do empresário atingiu seu menor nível com o início da crise internacional.

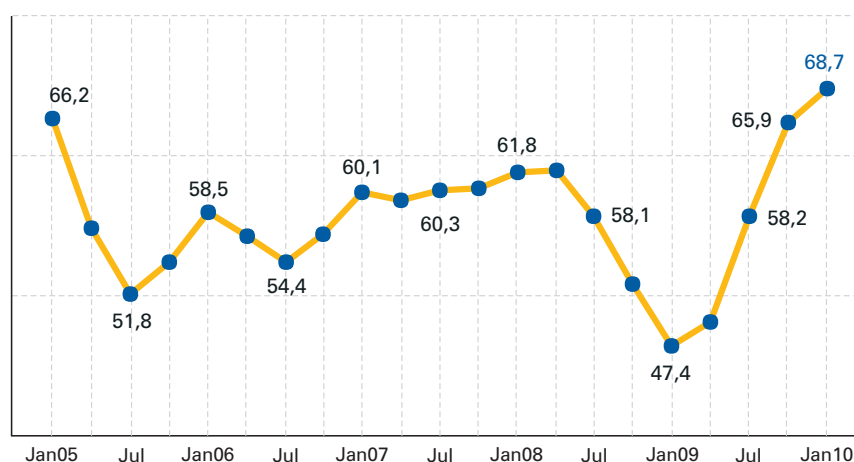
Empresários de toda a indústria de transformação estão otimistas. O índice para a indústria de transformação aumentou pela quarta vez seguida e assumiu valor recorde: 67,7 pontos. Todos os setores da indústria de transformação pesquisados apresentaram índices superiores a 60 pontos e a maioria registrou aumento do ICEI na comparação com julho. Os índices dos setores de Limpeza e Perfumaria e Móveis registraram os maiores recuos: -4,1 pontos e -8,8 pontos, respectivamente. No outro extremo, destaca-se o aumento observado nos setores de Álcool e Madeira, com crescimento de mais de 10 pontos.

Índices da indústria extrativa e da construção civil também estão elevados. O ICEI da indústria extrativa manteve-se praticamente estável, passando de 65,0 para 65,2 pontos. O ICEI da construção civil, segmento industrial incluído a partir deste mês, é o mais elevado entre os pesquisados: 68,9 pontos.

Variação em pontos



Série histórica



A partir dessa edição, o Índice de Confiança do Empresário Industrial passará a ser divulgado mensalmente e incluirá empresas da construção civil.

Perfil da amostra: 1.431 empresas, sendo 792 pequenas, 427 médias e 212 grandes

Período de coleta: De 04 a 22 de janeiro de 2010

ICEI por porte e setores de atividade

	Jan09	Out09	Jan10
INDÚSTRIA	47,4	65,9	68,7
POR PORTE			
Pequena	49,5	63,1	66,7
Média	45,3	65,9	68,7
Grande	47,3	68,1	70,1
POR ATIVIDADE			
Construção civil	-	-	68,9
Extrativa	54,6	65,0	65,2
Transformação	47,7	64,6	67,7
Alimentos	52,7	66,4	66,9
Bebidas	56,8	64,7	65,1
Têxteis	47,7	66,1	67,5
Vestuário	50,8	63,8	67,4
Couros	45,7	58,8	69,6
Calçados	49,7	62,9	65,6
Madeira	44,6	55,4	63,2
Papel e Celulose	40,3	61,9	70,1
Edição e Impressão	55,6	66,4	68,6
Refino de Petróleo	45,2	65,7	66,9
Álcool	43,1	53,7	70,2
Química	44,6	66,3	69,6
Farmacêuticos	49,5	68,3	71,9
Limpeza e Perfumaria	52,6	73,0	68,9
Borracha	47,5	63,2	67,5
Plástico	46,3	64,7	68,5
Minerais Não-metálicos	48,4	66,7	69,1
Metalurgia Básica	43,4	66,0	65,8
Produtos de Metal	42,9	63,2	66,6
Máquinas e Equipamentos	43,3	65,1	67,8
Maq. e Materiais Elétricos	44,8	64,8	65,7
Material Eletr. e de Comunicação	50,1	63,3	69,3
Equip. Hospit. e de Precisão	53,9	67,7	71,2
Veículos Automotores	39,8	61,9	68,7
Outros Equip. de Transporte	50,7	68,6	68,2
Móveis	49,2	77,8	69,0
Indústrias Diversas	49,2	63,7	68,5

Nota: O indicadores dos setores de Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem não foram divulgados por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas pela amostra.

ICEI por porte

Os executivos de todos os portes de empresas registraram aumento na confiança. Empresários de pequenas empresas registraram o maior aumento na confiança: o índice passou de 63,1 pontos em outubro de 2009 para 66,7 pontos em janeiro de 2010 (crescimento de 3,6 pontos). Não obstante, os executivos de empresas de maior porte seguem mais otimistas: o índice das médias empresas alcançou 68,7 pontos, enquanto o das grandes atingiu 70,1 pontos.

Componentes do ICEI

O índice de condições atuais passou de 60,5 para 62,7 pontos, o que denota uma percepção ainda mais significativa de melhora das condições atuais. Com o aumento, o índice atingiu o maior valor de toda a série histórica. O índice acumula crescimento de 26,7 pontos na comparação com janeiro de 2009. O índice de expectativas para os próximos seis meses mostrou novo aumento e alcançou 71,8 pontos, também o maior valor da série histórica.

	Jan09	Out09	Jan10
ICEI	47,4	65,9	68,7
Condições atuais¹	36,0	60,5	62,7
Com relação à:			
Economia Brasileira	28,1	62,8	65,4
Empresa	40,0	59,4	61,3
Expectativa²	53,1	68,7	71,8
Com relação à:			
Economia Brasileira	46,3	67,2	69,5
Empresa	56,6	69,4	72,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.
2 - Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

Para informações metodológicas, veja **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAgens**, Brasília: CNI, n. 5, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br